Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: O PAPEL DO ENFERMEIRO NA ELABORAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA O ESTÍMULO À VACINAÇÃO: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: EVA ANNY WÉLLY DE SOUZA BRITO

Autores: Ana Júlia Lima da Silveira
Brena Lopes Saraiva
Karolaine da Silva Quirino
Weslley Monteiro Amora Sousa
Gabriel Angelo de Aquino

Modalidade: Pôster

Área: Tecnologia, empreendedorismo e inovação no cuidado em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Desde a década de 1960, com as campanhas de vacinação em massa contra a varíola, o Brasil vivenciou a ascensão da chamada “cultura de imunização”, sendo intensificada pela efetivação do Programa Nacional de Imunizações (PNI) em 1975, desde então, o Brasil vem se esforçando para manter a oferta de imunobiológicos de forma gratuita e universal por todo o território nacional e com isso um calendário vacinal atualizado através da adesão popular e, consequentemente, que o país conquistasse gradativamente altas taxas de cobertura vacinal. Porém, durante a pandemia da COVID-19, devido a dimensão fisiopatológica da doença e a necessidade do isolamento, o abandono vacinal cresceu consideravelmente, acarretando com isso, no declínio da cobertura vacinal do país. Objetivos: Relatar a experiencia de enfermeiras residentes que atuaram elaborando e executando estratégias para intensificar a cobertura vacinal de um município do Ceará. Metodologia: Trata-se de um relato de experiência desenvolvido a partir da vivência de enfermeiras residentes ao elaborar e executar ações estratégicas para ampliar a cobertura vacinal do município. As estratégias aconteceram durante os meses de março a dezembro de 2022, em diferentes dias e turnos. Resultados: Foi possível observar que durante o ano de 2022, a procura vacinal foi deficiente sendo necessário traçar estratégias que estimulasse a adesão da população, entre as estratégias realizadas, ganhou destaque a divulgação nas redes sociais como Instagram, a participação em programa de rádio com o quadro “Hora da vacina: qual é a sua dúvida?”, campanhas de vacinação extraoficiais realizadas ao final de semana, vacinação nas escolas em conjunto com o Programa Saúde na Escola, vacinação durante datas comemorativas como carnaval e festa do padroeiro da cidade e vacinação noturna. Todas essas estratégias visam o objetivo de ampliar o acesso da população ao serviço de vacinação, não só voltada para COVID-19, mas também para as vacinas de rotina. Conclusão: A experiência permitiu observar a importância do papel do enfermeiro como gestor dos serviços de saúde bem como atuante nos processos assistenciais. A atuação do enfermeiro perante os entraves populacionais relacionados a vacina exige que o profissional tenha conhecimento, habilidade e atitude para a prestação a elaboração de estratégias que facilitem a adesão da comunidade ao serviço de vacina e por conseguinte uma assistência de qualidade.